



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

A DEPENDÊNCIA DO NÍVEL SUPERIOR AO ENSINO MÉDIO EM SEU SUCESSO

THE DEPENDENCE OF HIGHER EDUCATION ON HIGH SCHOOL FOR ITS SUCCESS

LA DEPENDENCIA DEL NIVEL SUPERIOR AL BACHILLERATO PARA SU ÉXITO

RESUMO

Este trabalho analisa os desafios da educação na graduação frente às reformas educacionais brasileiras e à elaboração do artigo científico. O problema norteador da pesquisa investiga as dificuldades enfrentadas pelos estudantes para superar os obstáculos do nível acadêmico em um cenário de desigualdade escolar brasileiro, utilizando como referência instituições de renome. Os resultados discutem o progresso da reformulação do ensino secundário e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidenciando como a defasagem no ensino fundamental impacta o desempenho nos cursos técnicos profissionalizantes. Observa-se que lacunas acumuladas no decorrer do percurso formativo alteram o fluxo do nível superior, exigindo estratégias para sanar deficiências de aprendizado durante a graduação. A evolução histórica das leis de ensino, demonstram o foco em políticas públicas para a formação profissional. Conclui-se que o novo ensino médio técnico demandará competências complexas na graduação, especialmente no domínio do cálculo e na interpretação de situações-problema que integrem conhecimento teórico e soluções práticas.

Palavras-chave: Ensino na graduação; reforma do ensino médio; educação profissional; BNCC; assimetria socioeducacional.

ABSTRACT

This study analyzes the challenges of undergraduate education in the context of Brazilian educational reforms and the development of scientific writing. The guiding research problem investigates the difficulties students face in overcoming academic obstacles within a scenario of Brazilian educational inequality, using renowned institutions as a benchmark. The results discuss the progress of the high school curriculum reform and the National Common Curricular Base (BNCC), highlighting how learning gaps from primary and lower secondary education impact performance in professional technical courses. It is observed that accumulated deficiencies throughout the formative path alter the flow of higher education, requiring strategies to address learning deficits during undergraduate studies. The historical evolution of education laws demonstrates a focus on public policies for professional training. The study concludes that the new technical high school model will demand complex competencies in higher education, particularly in calculus proficiency and the interpretation of problem-situations that integrate theoretical knowledge with practical solutions.

Keywords: Undergraduate education; high school reform; professional education; BNCC; socio-educational asymmetry.

RESUMEN

Este trabajo analiza los desafíos de la educación de grado frente a las reformas educativas brasileñas y la elaboración del artículo científico. El problema orientador de la investigación investiga las dificultades enfrentadas por los estudiantes para superar los obstáculos del nivel académico en un escenario de desigualdad escolar brasileña, utilizando como referencia instituciones de renombre. Los resultados discuten el progreso de la reformulación de la enseñanza secundaria y de la Base Nacional Común Curricular (BNCC), evidenciando cómo el desfase en la enseñanza fundamental impacta el desempeño en los cursos técnicos profesionalizantes. Se observa que las brechas acumuladas a lo largo del trayecto formativo alteran el flujo del nivel superior, exigiendo estrategias para subsanar deficiencias de aprendizaje durante la carrera. La evolución histórica de las leyes de enseñanza

demuestra el enfoque en políticas públicas para la formación profesional. Se concluye que el nuevo bachillerato técnico demandará competencias complejas en la educación superior, especialmente en el dominio del cálculo y en la interpretación de situaciones-problema que integren conocimiento teórico y soluciones prácticas.

Palavras-clave: Educación de grado; reforma de la enseñanza media; educación profesional; BNCC; asimetría socioeducativa.

1 INTRODUÇÃO

O sistema da educação na graduação no Brasil apresenta uma estrutura complexa, cuja compreensão exige a análise de variáveis econômicas, sociais e culturais que moldam o cenário educacional contemporâneo. Historicamente marcado por processos de expansão e consolidação, o setor reflete disparidades que remontam às bases da formação básica e técnica no país.

Este trabalho propõe uma revisão bibliográfica destinada a investigar a correlação entre o desempenho no novo Ensino Médio Técnico e os índices de sucesso acadêmico na graduação. A hipótese central sustenta que a trajetória escolar prévia atua como um determinante crítico para a permanência e a conclusão do nível superior. Por meio da análise de indicadores estatísticos e do funcionamento institucional, busca-se refletir sobre os atuais rumos da educação brasileira e o impacto das políticas de articulação entre as etapas da educação nacional.

Para tanto, o artigo apresenta inicialmente o desenvolvimento histórico da educação na graduação no Brasil, abordando seus períodos de obstinação e expansão. Por fim, os resultados da revisão são confrontados com as premissas iniciais, fundamentando as conclusões sobre as perspectivas futuras para a educação nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução histórica e políticas públicas da educação profissional no Brasil.

A educação técnica deixou de ser vista apenas como "assistencialismo" para se tornar parte estratégica das políticas públicas, a trajetória das Leis de Diretrizes e Bases (LDB) e como a educação profissional foi sendo integrada à educação secundária. Habilitar o cidadão para o exercício da autonomia como um profissional do eixo da indústria permite várias áreas como Mecatrônica, Química, Eletroeletrônica e Edificações entre outras, completando as oito grandes áreas da indústria.

A educação profissional, longe de se reduzir ao adestramento em determinadas habilidades manuais, deve ser compreendida como o processo de transmissão-assimilação do saber que permite ao trabalhador o domínio dos fundamentos das técnicas empregadas na produção. No Brasil, porém, a história revela uma dualidade persistente: de um lado, a escola para os dirigentes, focada na cultura humanista; de outro, a escola para os executores, centrada no aprendizado de ofícios, o que acaba por reforçar a divisão social do trabalho em vez de superá-la (Saviani, 2007, p. 154).

2.2 A reforma da educação secundária e a BNCC.

O Novo Cenário, os "Itinerários Formativos", especialmente o de Formação Técnica e Profissional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tenta padronizar competências, mas enfrenta o desafio das iniquidades territoriais. A relação entre a teoria proposta o descompasso entre o ordenamento normativo e a cotidianidade escolar.

O percurso histórico da educação profissional no Brasil demonstra que as políticas para o setor estiveram, via de regra, subordinadas às demandas imediatas do mercado de trabalho e aos ciclos de industrialização. Essa trajetória é marcada por uma visão assistencialista e moralizadora, em que o ensino técnico era destinado às "classes desvalidas", configurando um sistema de ensino paralelo e desarticulado da educação propedêutica, o que dificultou a construção de uma formação humana integral e unitária (Manfredi, 2002, p. 78).

2.3 Assimetria socioeducacional e a defasagem de aprendizado

Por que o aluno chega à graduação com dificuldades? Teoria sobre o "dualismo educacional" (uma escola para a elite e outra para o trabalho manual). As lacunas no Ensino Fundamental (matemática básica e leitura) se tornam "bolas de neve" que estouram na educação da graduação. A defasagem não é apenas falta de esforço, mas um reflexo da desigualdade estrutural brasileira.

2.4 O ingresso na graduação: desafios do cálculo e da interpretação

O ensino técnico com as exigências acadêmicas da graduação. Por que o domínio do cálculo e a resolução de problemas são tão difíceis? A transição do pensamento mecânico (decorar fórmulas) para o pensamento analítico (aplicar teoria em soluções práticas), que você citou no resumo. A interdisciplinaridade necessária para que o aluno de graduação consiga integrar conhecimentos técnicos com raciocínio lógico complexo.

3 METODOLOGIA

A fundamentação deste estudo sustenta-se em uma revisão bibliográfica sistemática, que compreende a análise de obras seminais, artigos científicos e documentos institucionais. O levantamento bibliográfico foi estruturado para contextualizar o cenário educacional brasileiro, com ênfase no modelo pedagógico do Centro Paula Souza (CPS), instituição que se destaca como referência no Ensino Técnico Modular e no Ensino Médio Integrado ao Técnico (M-TEC).

A escolha do recorte institucional fundamenta-se na observância direta das práticas pedagógicas e na experiência docente acumulada na referida autarquia desde 2012. O objetivo central é analisar a eficácia da formação profissionalizante e sua articulação com o ingresso dos discentes da educação na graduação, utilizando como referência estabelecimentos de ensino de distintas naturezas administrativas de elevado prestígio.

Pretende-se, com esta análise, oferecer subsídios teórico-práticos que auxiliem o corpo docente no desenvolvimento de estratégias pedagógicas adaptadas às demandas das novas gerações de estudantes. Assim, o artigo busca apontar caminhos e possibilidades para o aprimoramento da transição acadêmica, garantindo que a formação técnica atue como um facilitador do sucesso no nível superior.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1. Desafios estruturais e a defasagem na formação básica

O cenário educacional brasileiro contemporâneo é marcado por uma defasagem persistente na Educação Básica, cujas lacunas no Ensino Fundamental e Médio repercutem diretamente no ingresso e permanência na educação na graduação. Observa-se que a formação prévia muitas vezes não provê as competências analíticas e interpretativas necessárias para o rigor acadêmico da graduação.

Nesse contexto, a estagnação dos métodos de ensino tradicionais confronta-se com uma realidade social intrinsecamente vinculada à tecnologia. A manutenção de aulas meramente expositivas e avaliações rígidas atua como um fator desestimulante, distanciando o estudante do ambiente universitário. Conforme aponta

Barros (2017), a ausência de uma reorganização estrutural e política do sistema nacional de educação pode resultar em reformas improvisadas e sem o devido respaldo social. Portanto, a integração de tecnologias educacionais e formatos interativos apresenta-se não como um acessório, mas como uma necessidade para a democratização do conhecimento.

Não há fórmula mágica, mas o importante é não deixar passar esses momentos de discussão e reorganização política e social do país para pensar, de maneira estrutural, o sistema nacional de educação. Se renunciarmos a essa necessidade, as reformas certamente virão, mas de maneira irrefletida, improvisada, casuística, *ad hoc* e sem respaldo social. A escolha é nossa (Barros, 2017, pA1).

4.2. O paradoxo da expansão e a desigualdade de oportunidades

Historicamente, as teorias funcionalistas da década de 1960 (Blau e Duncan, 1967; Treiman, 1970) sugeriam o aumento da oferta de vagas levaria a uma meritocracia plena, substituindo critérios de origem social por mérito e inteligência. Todavia, a realidade brasileira reflete o que Bourdieu (1998) denomina "causalidade do provável", onde assimetrias de repertório sociocultural internalizadas pelos indivíduos limitam suas perspectivas de ascensão.

Desde a implementação da reforma de 1971 e no decorrer do decênio de 1980, a distância entre o crescimento exponencial da etapa secundária e a estagnação da educação na graduação acirrou a competição pelas vagas em universidades de prestígio, favorecendo as camadas sociais mais elevadas. Como observa Nonato (2018), o ensino técnico surge como um importante norteador para a educação científica, permitindo que discentes da rede pública compreendam e enfrentem as complexas trajetórias sociais e educacionais que atravessam sua profissionalização.

Temos um norteador para a educação científica, como forma de compreender o mundo social agora no presente e futuramente diante da reforma do ensino secundário. O entendimento, pode ajudar-nos a conduzir novos questionamentos, sobre os discentes que adentram na inserção no mundo do trabalho através do ensino técnico, fato este que demonstra as possíveis emergências e necessidades de discutir as causas e consequências do mundo social, familiar, educacional que atravessam a trajetória dos discentes do ensino secundário profissionalizante da rede pública nacional (Nonato, 2018, p. 116).

4.3 Análise dos indicadores educacionais (1995-2015)

A análise quantitativa revela um crescimento assimétrico entre os níveis de ensino. Os dados compilados na Tabela 1 demonstram que, enquanto o número de discentes no ensino secundário completo saltou de 3,6 milhões em 1995 para 12,6 milhões em 2015, a educação na graduação não acompanhou tal proporcionalidade.

TABELA DE DADOS

De acordo com as normas, as tabelas devem ter o topo e a base fechados por linhas horizontais, mas as laterais devem permanecer abertas.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE POR NÍVEL DE ENSINO (1995-2025)

Ano	Ensino Médio Completo (%)	Ensino Médio (Absoluto)	Educação na graduação (%)	Educação na graduação (Absoluto)
1995	~20,5%	3.612.502	~38%	1.364.048
2005	~45,2%	10.547.039	~32%	3.420.705
2015	60,0%	12.651.344	40,2%	5.106.936
2025	56,5%	16.699.774	23,8%	3.974.546

Fonte: Dados adaptados de indicadores educacionais (2024).

DESCRIÇÃO TEXTUAL

Em conformidade com a estrutura de um relatório acadêmico, os dados revelam as seguintes tendências:

- **Ensino secundário Completo:** Apresentou um crescimento expressivo e constante. Em 1995, representava pouco mais de 20% da amostra (3,6 milhões), saltando para 60% em 2015 (12,6 milhões). O maior crescimento ocorreu na década de 1995-2005.

- **Educação na graduação:** Demonstrou uma trajetória oscilante. Iniciou o período com um percentual superior ao ensino médio (aprox. 38%), sofreu uma leve queda proporcional em 2005 (32%), mas retomou o crescimento em 2015, atingindo 40% (5,1 milhões).
- **Comparativo:** Nota-se que, a partir de 2005, o número de pessoas com ensino secundário completo ultrapassou significativamente o número de pessoas com Educação na graduação, tanto em termos percentuais quanto absolutos.

A trajetória da educação na graduação entre 1995 e 2005 foi insuficiente para absorver a crescente demanda proveniente do ensino secundário, resultando em uma redução percentual de acesso. Somente na década seguinte (2005-2015) a expansão do nível superior superou o ritmo da educação básica, promovendo uma democratização relativa. Contudo, essa democratização deve ser analisada com cautela, porque a redução de entraves verificados em períodos pretéritos não garante, necessariamente, a superação das desigualdades na transição para a graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho confirmam uma tendência já verificada internacionalmente (Shavit e Arum, 2007): a expansão da educação na graduação não elimina, por sua própria natureza, as barreiras de classe. Proveniência social, mensurada pela posição sócio-ocupacional da família, mantém expressiva influência nas probabilidades de admissão, embora essa desigualdade tenha apresentado uma queda expressiva nas últimas décadas. Nota-se que essa redução está comprometida com a expansão da equidade dos níveis anteriores (Fundamental e Médio), que ampliou o público apto a pleitear uma vaga na graduação, do que a uma mudança estrutural imediata no acesso direto da educação na graduação.

É fundamental destacar que, embora a sociedade brasileira tenha se tornado mais articulada e o perfil das instituições de ensino mais diversos, a variável da origem social econômica e cultural ainda é agudo. Discentes destas classes mais altas possuem vantagens competitivas acumuladas que o sistema de ensino ainda não foi capaz de neutralizar totalmente. A mitigação das disparidades verticais (o ato de entrar na faculdade) parece estar sendo substituída por desigualdades horizontais, referentes à qualidade e ao prestígio das carreiras e instituições acessadas.

Nesse cenário de contrastes, a atuação pedagógica torna-se o elo central para a permanência e o sucesso desses novos perfis de alunos. Conforme aponta Nonato (2018), a missão do docente vai além da transmissão de conteúdo; reside em manter o engajamento e o foco, especialmente em ambientes desafiadores como os laboratórios práticos. Nestes espaços, os alunos reagem positivamente ao perceberem a utilidade social de suas tarefas, alcançando autonomia com supervisão mínima (p. 120-121). Portanto, a prática docente deve ser o instrumento que converte o acesso em efetiva emancipação social.

Em suma, a sociedade brasileira atual mostra-se mais aberta que a de duas décadas atrás, mas ainda marcada por abismos estruturais. Espera-se que as reflexões aqui apresentadas indiquem alternativas para a melhoria da qualidade do Ensino Superior, oferecendo instrumentos que motivem tanto discentes quanto docentes. Que este trabalho contribua para novos projetos de discussão entre professores e autoridades, visando uma educação que não apenas inclua, mas que transforme.

6 REFERÊNCIAS

BARROS, Rafael de Oliveira. A hora e a vez do ensino técnico no Brasil. Estadão: Terraço Econômico, São Paulo, 04 maio 2017. Disponível em: <https://terracoeconomico.com.br/hora-e-vez-ensino-tecnico-no-brasil/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

BLAU, Peter M.; DUNCAN, Otis Dudley. The American occupational structure. Nova York: Wiley, 1967.

BOURDIEU, Pierre. Futuro de classe e causalidade do provável. In: BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 81-126.

BOWLES, Samuel; GINTIS, Herbert. Schooling in capitalist America. Londres: Routledge, 1976.

CAMPOS, Carolina. Saiba como é o Ensino Médio nos EUA. Estudar Fora, 2016. Disponível em: <https://www.estudarfora.org.br/saiba-como-e-o-ensino-medio-nos-eua/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

LIMA FILHO, D. L. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. Educação & Tecnologia, Belo Horizonte, v. 10, p. 19-28, jan./jun. 2005.

MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

NONATO, Edivaldo Santos Júnior. Os desafios da educação técnica profissionalizante no Brasil. In: Ensino técnico profissionalizante no Brasil contemporâneo. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018. p. 116-121.

OS 7 FATORES que influenciam a evasão no ensino superior. Minha Biblioteca, 2018. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/fatores-evacao-do-ensino-superior>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SHAVIT, Yossi; ARUM, Richard. Stratification in higher education: a comparative study. California: Stanford University Press, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, jan./abr. 2007.

